## FILME "O JOGO DA IMITAÇÃO" ROTEIRO PARA DISCUSSÃO NA ESCOLA (OU OUTROS ESPAÇOS FORMATIVOS)<sup>1</sup>

## Esse filme serve como ferramenta para:

- pensar os avanços (e retrocessos), no Brasil, das questões relativas aos direitos humanos, justiça social, cidadania mundial, igualdade entre mulher e homem; papel social do cientista, inclusão;
- desafiar crenças e atitudes arraigadas em relação às meninas, mostrando que ciências exatas são coisa de mulher também;
- convocar os jovens homens para que se conscientizem da sua corresponsabilidade acerca das chamadas "coisas de mulher";
- chamar a atenção sobre bullying, sobre a violência contra homossexuais, sobre o absurdo da guerra, sobre a inclusão de portadores do TEA, sobre os usos sociais da ciência e da tecnologia;
- abordar temas universais como amor, amizade, morte, esperança e desespero.

**Sugestões para discussão –** buscar compreender as implicações dos temas que podem ser abordados por meio do filme em nossas próprias vidas e no contexto social em que nos inserimos

- 1) Apresentar fatos e estatísticas
  - sobre a desigualdade de oportunidades entre homens e mulheres no Brasil;
  - sobre a violência contra pessoas LGBT+
  - sobre a participação de mulheres na matemática e na ciência brasileiras;
  - sobre a matemática brasileira no período entre guerras e pós-guerra.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Este roteiro foi proposto pelos participantes da Roda de Conversa intitulada "Allan Turing e 'O Jogo da Imitação'", membros do Grupo de Trabalho de Matemática do Núcleo Temático de Ciência e Tecnologia do Portal do Bicentenário: Romélia Mara Alves Souto, Paulo Henrique Apipe Avelar de Paiva, Eliana Almeida Reis Rocha, Miley Pinheiro de Araújo, Ana Paula Silva de Almeida e Angelita de Souza Leite.

- 2) Abordar temas associados aos personagens, que podem ser:
  - sobre o desenvolvimento da matemática e da computação no Brasil e no mundo na primeira metade do séc. XX;
    - sobre questões de gênero no Brasil;
    - sobre os Transtornos do Espectro Autista e as questões de inclusão;
    - sobre a não neutralidade da ciência e o papel dos cientistas;
    - sobre as responsabilidades sociais dos cientistas;
    - sobre as guerras e os movimentos pacifistas no séc. XX.

## Sugestões de questões para provocar a reflexão e promover o diálogo em sala de aula

Você conhece alguém que já foi vítima de bullying na escola? O que houve?

Você percebe que houve alguma melhora em relação ao tema nos últimos anos?

Você conhece alguém do Espectro autista? Como é a vida dessa pessoa?

Você já sofreu algum tipo de preconceito?

Que tipo de preconceito você vê ao seu redor?

O que você sente quando alguém tem preconceito em relação a você?

Você já sentiu preconceito em relação a outra pessoa?

O que você sente quando você tem preconceito com outra pessoa?

Como você pode superar seus próprios preconceitos?

Você já deixou de fazer alguma coisa que gostaria de fazer por ser mulher?

Que outras situações que expressam desigualdade de oportunidades entre meninos e meninas você vê na sociedade? Que situações você experimentou (ou assistiu) em sua vida?

Em que aspectos já avançamos no que diz respeito à desigualdade entre homens e mulheres no Brasil?

Você consegue trabalhar bem em equipe?

O que você acha da decisão do grupo de cientistas a respeito de impedir ou não os ataques nazistas e, consequentemente, as mortes?

Que outras opções o grupo poderia ter feito?

Você já teve que enfrentar dilemas em sua vida? (situações em que você sentiu que não tinha escolha?)

Observe ao redor de seu próprio ambiente (escola, família, trabalho, vizinhança). Você percebe algum tipo de sofrimento silencioso?

Você já viu alguém ser intimidado? Alguma vez olhou em volta e prestou atenção nos alunos que comem sozinhos, que não participam de grupos de trabalho, ficam sozinhos durante os intervalos ou são hostilizados pelos colegas?

Existem forças na sociedade que nos levam a tornar-nos passivos ou indiferentes ao sofrimento alheio. Você pode identificar algumas dessas forças?

Existem forças na sociedade que nos levam a tornar-nos passivos ou indiferentes aos usos que possam ser feitos da ciência e da tecnologia. Você pode identificar algumas dessas forças?

**Obs.:** o importante não é chegar a um consenso, mas promover a reflexão e o diálogo acerca das questões suscitadas pelo filme.